

PAUTA EXTRA

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS



RESPONSABILIDADE SOCIAL

Fieg + Solidária atende entidades de apoio a pessoas com câncer

Pág 07



■ **Planta da Jalles Machado em Goianésia: parceria com o Senai em estudo sobre aproveitamento de gás carbônico (CO2), principal causador do aquecimento global**

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

HUB SENAI TERÁ MISSÃO NA JALLES MACHADO PARA REDUZIR EMISSÃO DE GÁS DO EFEITO ESTUFA

Pág 02

MODERNIZAÇÃO

SENAI CANAÃ REFORMA ÁREAS AUTOMOTIVA E DE ALIMENTOS

Pág 04



VESTIBULAR

FIEG E SENAI LANÇAM NOVAS GRADUAÇÕES EM ENGENHARIA MECÂNICA E DE SOFTWARE

Pág 06



PÓS-PANDEMIA

Venha para o Mundo Senai e descubra profissões em alta

Pág 05

INFRAESTRUTURA

Na Fieg, secretário promete concluir este ano obras da Marginal Botafogo e viaduto da Enel

Pág 10



■ Paulo Vargas, diretor regional do Senai, Sandro Mabel, André Rocha e Flávio Rassi entregam placa em homenagem aos 40 anos da Jalles Machado: 1º case do Hub Senai

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

HUB SENAI TEM MISSÃO CONTRA AQUECIMENTO GLOBAL

EM FASE DE PLANEJAMENTO EM GOIÂNIA, POLO DEVERÁ DESENVOLVER EXPERIÊNCIA, EM PARCERIA COM A JALLES MACHADO, PARA APROVEITAMENTO DE GÁS CARBÔNICO (CO₂) EMITIDO NA PRODUÇÃO DE ETANOL EM GOIANÉSIA

Dehovan Lima

Fotos: Sílvio Simões

Em meio a amplas discussões sobre a imperiosa necessidade de o mundo reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEEs) na atmosfera, o **Hub Senai de Inovação e Tecnologia** já tem pela frente,

antes mesmo de sua instalação, um grande desafio, capaz de contribuir com a corrida contra o aquecimento global e as mudanças climáticas, cuja meta de atingir zero emissão para 2050 já é considerada

“tarde demais” e precisa ser adiantada, segundo cientistas.

Anunciada pelo presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), **Robson Braga de Andrade**, às vésperas de sua reunião em Goiânia, em setembro, como “*presente de aniversário*” pelos 70 anos da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), a estrutura constitui ambiente de agregação de oportunida-

des para novos projetos de inovação, pesquisas e serviços para a comunidade empresarial goiana.

CASE JALLES MACHADO

– A primeira experiência deverá ser desenvolvida em parceria com a Jalles Machado, indústria sucroalcooleira, em Goianésia, em estudo sobre o aproveitamento de gás carbônico (CO₂), principal gás cau- ▶

sador do efeito estufa, emitido na fermentação de etanol de cana-de-açúcar. O assunto foi tratado pelo presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, e pelo CEO da Jalles, **Otávio Lage de Siqueira Filho**, durante reunião mensal de diretoria da entidade, em outubro, na qual a empresa foi homenageada pelos 40 anos de sua instalação.

O desafio proposto ao Senai é transformar o problema do desperdício em uma grande oportunidade, a partir de soluções por meio da atuação do hub, segundo explicou o diretor de Educação e Tecnologia do Sesi Senai, **Claudemir Bonatto**. *“Joga-se fora um insumo que pode ser aproveitado em diversos outros produtos, como refrigerantes, fertilizantes, carbonato de cálcio”*, exemplificou o empresário Otávio Lage de Siqueira Filho.

O projeto do Hub, bancado com recursos da CNI, representa o primeiro passo para instalação futura, em Goiás, de um Instituto de Inovação (a exemplo de outros 27 existentes no País) e, em princípio, já amplia a presença do Estado na Rede Nacional de Institutos de Inovação e Tecnologia, que soma mais de 80 unidades. Destinada a tornar as indústrias regionais mais competitivas, a estrutura vai ser catalisadora de todo o ecossistema de inovação goiano, ao potencializar a conexão dos **Institutos Senai de Tecnologia (IST)** em **Automação Industrial** e em **Alimentos e Bebidas**, instalados em Goiânia, à rede nacional do Sistema Indústria, a exemplo ao Senai-Cimatec, na Bahia, e



■ **Claudemir Bonatto, diretor de Educação e Tecnologia do Sesi Senai:** *“O ambiente foi pensado para ser referência local para projetos de inovação e soluções para a indústria”*

ao Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil (Cetiqt), no Rio de Janeiro, com os quais Goiás já mantém parceria.

A nova estrutura, que integra um projeto nacional com um polo inaugurado em setembro em Alagoas, outros dois em fase de implantação em **Rondônia** e no **Acre**, e de planejamento em **Goiás**, **Maranhão**, **Mato Grosso** e no **Ceará**, tem como foco criar um ambiente de conexão entre o setor industrial, a academia, empreendedores, o setor público e o próprio Sistema Indústria. *“O ambiente foi pensado para ser referência local para projetos de inovação e soluções para a indústria”*, frisou Bonatto.

NOVOS NEGÓCIOS, DEMANDAS REGIONAIS

– A estratégia, segundo ele, inclui catalisar as iniciativas regionais de inovação, alavancando projetos e recursos, desenvolver novos negócios, por meio de chamadas customizadas em plataforma nacional de inovação e atender demandas locais das indústrias.

“O polo hub vai colocar o Senai de Goiás, que já vem investindo muito nas áreas de inovação e tecnologia, em outro patamar para atendimento à indústria, em pé de igualdade com centros mais desenvolvidos”, complementou o diretor regional do Senai e superintendente do Sesi, **Paulo Vargas**.

Em Goiás, a Rede Senai de Tecnologia e Inovação

compreende atualmente os IST em Alimentos e Bebidas, em Goiânia, abrangendo ainda cosméticos e Biomol; a **Faculdade Senai Roberto Mange**, em Anápolis, com o **Laboratório de Polimorfismo Molecular (farmoquímica)**; a **Escola Senai Itumbiara**, com avaliação e desenvolvimento de competências; o **IST em Automação**, com produtividade, automação, energia e NR 12; a **Faculdade Senai Ítalo Bologna**, também na capital, nas áreas de moda e vestuário; a **Escola Senai Dr. Celso Charuri**, em Aparecida de Goiânia, com solda e usinagem; e a **Escola Senai Vila Canaã**, com construção e meio ambiente. ●

REFORMA

Senai Canaã moderniza instalações nas áreas de alimentos e automotiva

COM INVESTIMENTO INICIAL DE R\$ 7 MILHÕES, UNIDADE PASSA POR AMPLA REESTRUTURAÇÃO QUE DARÁ SUPORTE À IMPLANTAÇÃO DE CURSOS MAIS TECNOLÓGICOS, INCLUINDO 4 PÓS-GRADUAÇÕES

Andelaide Lima

Fotos: Alex Malheiros

Segunda unidade do Sistema Indústria em Goiânia e uma das principais no Estado, a **Escola Senai Vila Canaã** completa 40 anos de sua instalação e comemora a data, no âmbito do 70º aniversário da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), com ampla reforma, cuja conclusão está prevista para dezembro.

Num investimento preliminar de **R\$ 7 milhões**, a obra faz parte do conjunto de diretrizes da Fieg para modernização e ampliação de toda a Rede Sesi e Senai de Ensino no Estado. **“O objetivo é potencializar as ações nas áreas de alimentos e automotiva, consideradas estratégicas para o parque industrial goiano”**, afirma o presidente da Fieg e dos Conselhos Regionais do Sesi e Senai, **Sandro Mabel**.

Após a reforma, a unidade – que faz parte de complexo integrado com o Instituto Senai de Tecnologia em Alimentos e Bebidas e a Escola Sesi Canaã, passa a abrigar 17



■ **Escola Senai Vila Canaã, em Goiânia:** uma das principais unidades do Sistema Fieg no Estado passa por ampla reforma

novos ambientes que vão possibilitar atendimentos de turmas simultâneas, além de ampliar a capacidade de formação profissional com a abertura de cursos mais avançados e tecnológicos, garantindo uma qualificação alinhada com às demandas da Indústria 4.0.

“Além de novos cursos técnicos, de qualificação e aperfeiçoamento, passaremos a oferecer também quatro pós-graduações nas áreas de alimentos, química e meio ambiente, que serão desenvolvidas em parceria com as faculdades Senai Fatesg, de Goiânia, e Roberto Mange, de Anápolis. A primeira turma está prevista para iniciar em março do ano que vem”, anuncia o diretor do Senai Canaã, **Claiton Vieira**. ●



■ **A reforma inclui novos blocos para oficinas e laboratórios.** No bloco de construção civil, espaço do Centro de Qualificação Centro-Oeste da Stihl

Alex Mülheims



Estudantes de Goiânia visitam oficinas e laboratórios de ensino-aprendizagem na última edição presencial do **Mundo Senai**, em 2019

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

MUNDO SENAI MOSTRA PROFISSÕES EM ALTA PÓS-PANDEMIA

INICIATIVA DE ÂMBITO NACIONAL, MUNDO SENAI APRESENTARÁ AOS JOVENS AS OCUPAÇÕES TECNOLÓGICAS EM DESTAQUE EM MEIO AO CRESCIMENTO DO TRABALHO REMOTO

Andelaide Lima

Que tal conhecer as novas opções de carreira em destaque no mercado de trabalho pós-pandemia, especialmente em áreas ligadas ao segmento tecnológico,

que teve grande demanda por profissionais qualificados em função da rápida migração de muitos serviços para plataformas digitais?

Quer saber mais sobre o mercado de trabalho, as tendências e as inovações da indústria, fazer networking e receber orientações de profissionais que são referência em suas áreas de atuação?

Ou, mesmo, se ainda não definiu que carreira seguir, quer dar o primeiro passo para uma

trajetória de sucesso?

Se você respondeu positivamente a uma dessas perguntas, não deixe de participar, no dia 11 de novembro, da **13ª edição do Mundo Senai**. Com o tema **Senai+Digital**, o evento vai mobilizar toda rede de unidades da instituição da indústria no País em diversas ações que serão realizadas no formato híbrido – presencial e on-line.

Em Goiás, as atividades abrangem palestras, apresen-

tações de projetos inovadores, oficinas de gamificação, talk show, painéis de debates e visitas guiadas aos ambientes de ensino das unidades, obedecendo todos os protocolos de prevenção à Covid-19, além da oferta de cursos de tecnologia gratuitos, sorteios de bolsas de estudos e brindes. ●

A PROGRAMAÇÃO completa está disponível no [site](https://www.senaigoias.com.br/mundosenai).

mun
do
senai

VOLTE PARA ESSE
MUNDO DE
OPORTUNIDADES.

ESTAMOS ESPERANDO
POR VOCÊ. #VEMSERSENAI

11 DE NOVEMBRO DE 2021

SAIBA MAIS EM
[senaigoias.com.br/mundosenai](https://www.senaigoias.com.br/mundosenai)

SENAI
PELO FUTURO DO TRABALHO



VESTIBULAR 2022 // ENGENHARIAS

FIEG E SENAI LANÇAM NOVAS GRADUAÇÕES TECNOLÓGICAS

DE OLHO NO CRESCIMENTO DO MERCADO DE TECNOLOGIA EM GOIÁS, INSTITUIÇÃO DO SISTEMA FIEG ABRE INSCRIÇÕES PARA O VESTIBULAR 2022 COM OFERTA DE MAIS DUAS OPÇÕES DE CURSOS SUPERIORES: ENGENHARIA MECÂNICA E DE SOFTWARE

Andelaide Lima

O avanço da Indústria 4.0 tem ampliado a procura por profissionais cada vez mais antenados com o universo da tecnologia da informação, internet das coisas (IoT) e machine learning. Para atender a essa demanda, o Senai lançou quarta-feira (03/11) mais duas graduações tecnológicas – Engenharia Mecânica e Engenharia de Software. A iniciativa é mais um marco na história da instituição, sempre na vanguarda da evolução dos

processos industriais.

A novidade foi anunciada pelo engenheiro e vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), André Rocha, em vídeo divulgado nas redes sociais ([assista aqui](#)). “O Senai sempre esteve na vanguarda da formação profissional, é referência mundial em educação técnica e tecnológica, em processos automatizados. É com muito orgulho, que lançamos esses novos cursos na área de

engenharia, que conectam o hardware e o software, e que vão formar profissionais com perfil adequado aos novos tempos”, destacou.

O lançamento dos novos cursos faz parte dos pilares estratégicos da gestão do presidente da Fieg e dos Conselhos Regionais do Sesi e Senai, Sandro Mabel, que defende a qualificação de profissionais cada vez mais sintonizados com as reais necessidades da Indústria 4.0.

Com duração de quatro e cinco anos, as graduações tecnológicas em Engenharia de Software e Engenharia Mecânica serão ministradas, respectivamente, pelas facul-

Em vídeo, André Rocha, vice-presidente da Fieg, faz o lançamento dos novos cursos: “O Senai sempre esteve na vanguarda da formação profissional, é referência mundial em educação técnica e tecnológica”

dades Senai Fatesg e Ítalo Bologna, ambas em Goiânia. Ao todo, serão oferecidas 50 vagas para cada curso, por semestre. Além dos novos cursos, o Senai também está com inscrições abertas para as graduações de tecnologia em Logística, Automação Industrial, Manutenção Industrial e Processos Químicos. O edital do vestibular 2022/01 está disponível no [site](#)

INFORMAÇÕES

Central de Atendimento:
Goiânia - 4002 6213 | Demais localidades - 0800 642 1313.



“Na vanguarda, o Senai busca sempre formar profissionais cada vez mais sintonizados com as necessidades da Indústria 4.0”

SANDRO MABEL, presidente da Fieg e dos Conselhos Regionais do Sesi e Senai

RESPONSABILIDADE SOCIAL

FIEG + SOLIDÁRIA ATENDE ENTIDADES DE APOIO A PESSOAS COM CÂNCER

Alex Malheiros



DOAÇÕES DE ALIMENTOS E OUTROS PRODUTOS DE PRIMEIRA NECESSIDADE AMENIZAM DIFICULDADES PELAS QUAIS PASSAM PESSOAS QUE ENFRENTAM A DOENÇA E TIVERAM SITUAÇÃO AGRAVADA COM A PANDEMIA

Thauany Monma

Diante do momento de pandemia da Covid-19, em que diversas famílias ficaram desempregadas, a **Fieg + Solidária** ganhou forças para seus projetos sociais em prol da diminuição da fome no Estado de Goiás, graças a contribuições de parceiros, entre eles sindicatos industriais, empresários e até pessoas físicas. Costumeiramente às segundas-feiras, o programa de solidariedade da Federação das Indústrias do Estado de

■ **Luciana Machado, Thais Santos, presidente da Fieg Jovem, e Raquel Ribeiro, presidente de honra e fundadora da Fieg + Solidária, entregam donativos a representantes das entidades Associação de Apoio das Vítimas com Câncer e Centro de Amparo Social ao Menor com Câncer**



Goiás, agora sob comando da Fieg Jovem, tem realizado distribuições de alimentos e outros produtos de primeira necessidade na Casa da Indústria.

Orgulhoso com as ações sociais realizadas pela **Fieg + So-**

lidária, o presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, destaca o empenho da equipe. **“Parabéns à Fieg + Solidária por ser tão ativa há meses. Essa pandemia custou muitos empregos e muitas famílias ficaram sem**

o ganha-pão, mas o programa social tem buscado grandes parcerias para continuar ajudando pessoas vulneráveis. É um projeto que não escolhe a quem ajudar, mas abraça todo o Estado de Goiás em busca da diminuição da fome. Estou orgulhoso”, disse.

As diversas instituições filantrópicas assistidas pelo projeto passam por um processo de aprovação e recebem, cada uma, 20 cestas de alimentos, fardos de extrato de tomate, fubá, máscaras descartáveis, entre outros produtos. Recentemente, a Fieg + Solidária atendeu duas entidades de apoio a pessoas com câncer, a Associação de Apoio das Vítimas com Câncer e Centro de Amparo Social ao Menor com Câncer. Os grupos realizam trabalho árduo para auxiliar pessoas que passam por tratamento contra a doença e estão em situação de vulnerabilidade social.

Para a presidente da Fieg Jovem, **Thais Santos**, é gratificante atender às instituições. **“É uma alegria poder contribuir com essas entidades, que se dedicam a tantas pessoas que precisam. Agradeço a oportunidade de ajudar a amenizar essa angústia, em um momento tão difícil para as pessoas que enfrentam essa doença e para as famílias”**, disse. ●

DIREITO TRIBUTÁRIO

Fieg realiza curso de reciclagem para conselheiros do CAT

INICIATIVA É REALIZADA EM PARCERIA COM FECOMÉRCIO E BUSCA CONTRIBUIR COM QUALIDADE DOS JULGAMENTOS DO ÓRGÃO

Tatiana Reis

Fotos: Alex Malheiros

Proporcionar uma visão holística para atuação no **Conselho Administrativo Tributário (CAT)**. Com esse propósito, a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), em parceria com a Fecomércio e a Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), promove o curso **Reciclagem Conselheiros Classistas CAT**. Realizado em quatro módulos, o treinamento será realizado a partir de quinta-feira (04/11), na Casa da Indústria, com encontros semanais que se encerram dia 10 de dezembro, totalizando 40 horas/aula de capacitação.

De acordo com a organizadora do curso, a assessora tributária da Fieg **Andrea Vecci**, essa é a primeira vez que as entidades promovem um treinamento 100% dedicado aos conselheiros classistas efetivos e suplentes do CAT, desde a fundação do órgão em 1967.

“A iniciativa não é mera reciclagem, mas uma contribuição à qualidade dos julgamentos do CAT, órgão público de prestação de serviços

extremamente importante. O CAT analisa anualmente centenas de milhões de reais em autuações do ICMS, do ITCD e do IPVA. É uma instituição fundamental à justiça tributária e à segurança jurídica do contribuinte”, explica Vecci, ao completar que a capacitação ajuda na construção de julgamentos mais justos.

Dentre os objetivos, a iniciativa vai abordar aspectos práticos da atuação dos conselheiros, discussão sobre a legislação do processo administrativo estadual e o arcabouço jurídico tributário nacional. Além da participação dos representantes da Fieg, Fecomércio e Faeg no CAT, o curso também promoverá o treinamento dos representantes do Conselho Regional de Contabilidade (CRC-GO), da OAB Goiás, do Conselho Regional de Economia (Corecon-GO) e do Conselho Regional de Administração (CRA-GO).

“É o setor produtivo unido, dando sua contribuição para aprimoramento do CAT. Uma ação que protege a so-



■ **Andrea Vecci, assessora tributária da Fieg, e Sandro Mabel: união do setor produtivo visando ao aprimoramento do CAT**

cidade”, avalia o presidente da Fieg, **Sandro Mabel**.

A capacitação contará com equipe docente formada pelos tributaristas **Alexandre Limiro, Fernanda Terra, Gerluce Castanheira, Jorge Antônio Bezerra Oliveira e Valdir**

Mendonça, responsáveis pela ministração dos módulos Noções de Direito Tributário (CF e CTN), Papel do Conselheiro, Auditoria Fiscal e Processo Administrativo Tributário, respectivamente. ●

TRILHA DO CONHECIMENTO

FIEG PROMOVE FORTALECIMENTO DOS SINDICATOS PATRONAIS

LIDERADA PELA GERÊNCIA SINDICAL, INICIATIVA REALIZOU SÉRIE DE TREINAMENTOS, MOBILIZANDO 35 SINDICATOS DAS INDÚSTRIAS COM CURSOS VOLTADOS AO FORTALECIMENTO DO ASSOCIATIVISMO E À SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Tatiana Reis

Fotos: Alex Malheiros

Serviços que facilitam a rotina da empresa, transparência na gestão, ações inovadoras que promovem o associativismo e sustentabilidade financeira. Esses foram alguns dos temas que nortearam a iniciativa **Trilha do Conhecimento**, que vem mobilizando, desde o final de setembro, sindicatos das indústrias de Goiás interessados em buscar profissionalizar o atendimento à base associada. Idealizado pela Gerência Sindical da Fieg, o projeto contou com apoio do IEL Goiás e com participação de 35 sindicatos patronais e mais de 50 profissionais, entre gestores e líderes classistas.

“A Reforma Trabalhista, em 2017, foi disruptiva para o movimento sindical brasileiro e comprometeu a sustentabilidade financeira das entidades representativas. É fundamental a profissionalização dos sindicatos para que



■ **Denise Resende, gerente sindical da Fieg:** “É fundamental a profissionalização dos sindicatos para que possam proporcionar serviços que facilitem a vida dos associados”

possam proporcionar serviços que facilitem a vida dos associados. No caso patronal, das empresas. Só assim é possível promover o associativismo e a sustentabilidade das entidades”, contextualizou a gerente sindical da Fieg, **Denise Resende**.

Diante desse cenário, a gestora explicou que a iniciativa Trilha do Conhecimento foi mais uma ação liderada pela Fieg para incentivar o desenvolvimento dos 35 sindicatos das indústrias, que representam diversas cadeias produtivas em Goiás. Dividida em seis módulos, a série de webinars foi ministrada por especialistas em



■ **Marcos André, presidente do Sindipão, participante assíduo das atividades:** “Cursos mostraram a importância de desenvolver e profissionalizar os sindicatos, desde aspectos básicos ao planejamento de ações inovadoras”

gestão, comunicação e inovação da **Escola de Associativismo**.

O presidente do Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria no Estado de Goiás (Sindipão), **Marcos André**, participou de todos os treinamentos e elogiou a iniciativa. “Os cursos mostraram a importância de desenvolver e profissionalizar os sindicatos, desde aspectos básicos ao planejamento de ações inovadoras. No caso do Sindipão, estamos em fase de reestruturação da entidade e o conteúdo veio agregar nessa jornada”, avaliou.

O último treinamento da Trilha do Conhecimento ocorreu quarta-feira (03/11), com a

palestra **Manter Associados: um Esforço Necessário**. Antes disso, foram abordados os temas Aumentando o Número de Associados (29/09); Inovação no Associativismo (06/10); Sustentabilidade Financeira é Vital (13/10), Comunicar é Preciso (20/10); e Compliance e Transparência nas Associações (27/10).

ESCOLA DO ASSOCIATIVISMO

Idealizada pela Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes), a Escola de Associativismo atua, desde 2015, com o propósito de transformar, para melhor, o associativismo. Para tanto, atua em prol das organizações, incentivando a educação e formação dos participantes, bem como a difusão de princípios de eficiência e boa governança. Por meio de cursos, palestras e conteúdo on-line, é disponibilizada informação gratuita àqueles que buscam participar ou melhorar sua atuação em uma associação, engajar suas entidades, melhorar os serviços prestados e o retorno aos associados. ●

INFRAESTRUTURA

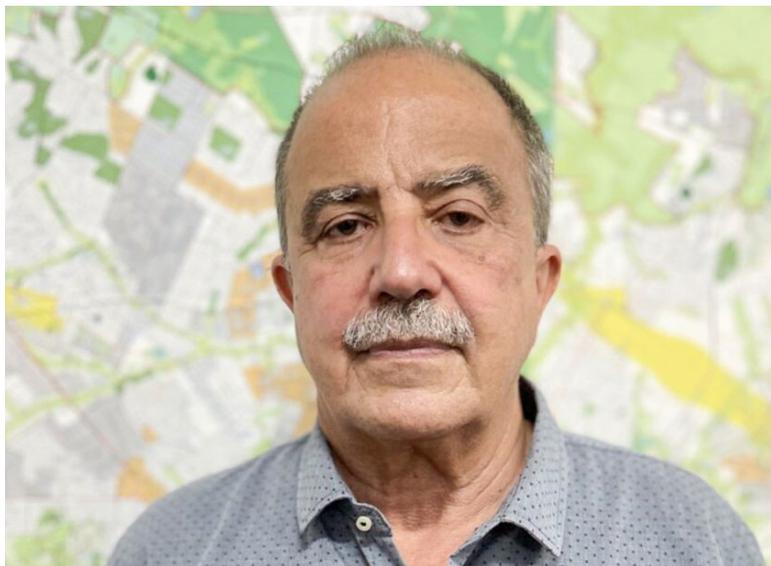
Prefeitura promete concluir este ano obras da Marginal Botafogo e do viaduto da Enel

REUNIÃO DO COINFRA-FIEG, COM PARTICIPAÇÃO DO REPRESENTANTE DA SEINFRA, DEBATEU OBRAS E INVESTIMENTOS DE INFRAESTRUTURA EM GOIÂNIA

Tatiana Reis

O Conselho Temático de Infraestrutura (Coinfra) da Fieg, liderado pelo empresário **Célio Eustáquio de Moura**, promoveu quinta-feira (04/11), em ambiente on-line, reunião ordinária do colegiado com participação do secretário municipal de Infraestrutura Urbana, **Fausto Nieri**, para discutir obras e investimentos de infraestrutura em Goiânia. O encontro foi acompanhado por empresários, conselheiros e profissionais do setor.

Prestes a completar um ano à frente da prefeitura, a gestão municipal da capital possui diversas obras em andamento, com impacto direto no setor produtivo e no cotidiano da população. Dentre as principais intervenções, estão as herdadas da gestão anterior, como o viaduto da Enel na BR-153 (Km 498), o complexo viário do cruzamento da avenida Jamel Cecílio com a Marginal Botafogo, intervenções na Região da 44 e as obras do BRT, inclusive terminais de passageiros



■ **Fausto Nieri**, secretário municipal de Infraestrutura Urbana: “Estamos empenhados em diversas frentes”

que foram reconstruídos pelo projeto.

“Estamos empenhados em diversas frentes. No caso do viaduto da Enel, a previsão de entrega é até o final do ano”, afirmou Nieri, que explicou detalhes técnicos da obra e alegou que o atraso ocorreu devido à indisponibilidade de guindaste de 500 toneladas, equipamento ainda restrito a poucas unidades no Brasil. “O uso desse guindaste vai permitir que as vigas do viaduto sejam instaladas sem interromper o fluxo de veículos na BR-153. Quando entregue, o viaduto vai desafogar muito o trânsito, principalmente na região do Novo Mundo”.

Outra intervenção com entrega prevista para dezembro é

o complexo viário do cruzamento da Marginal Botafogo com a avenida Jamel Cecílio. As obras, que inicialmente tinham previsão de entrega em 15 meses, já se arrastam há mais de dois anos, tornando o trânsito complicado na região. O projeto prevê que as pistas da marginal passarão em desnível sob a avenida Jamel Cecílio, além de permitir conversões de tráfego, com rotatória implantada em nível intermediário, abaixo do viaduto. Com a obra, a Marginal Botafogo terá trânsito liberado até o cruzamento com a Avenida 2ª Radial, no Setor Pedro Ludovico.

“Estamos com 93% da obra executada, um investimento na ordem de R\$ 30 milhões e a expectativa é de

conclusão até o final de dezembro, talvez antes do Natal. Toda concretagem já foi finalizada. A obra vai liberar todo o trecho da Marginal, da Redenção à Goiás Norte”, disse Nieri.

Sobre o BRT, o secretário municipal explicou que as obras do trecho 2 (Terminal Isidória - Recanto do Bosque) estão avançadas e que em breve deve ser relicitado o trecho 1, que liga o Terminal Cruzeiro ao Terminal Isidória. Quando finalizado, o BRT terá 21 quilômetros de extensão, seis terminais, 36 estações de embarque e desembarque e capacidade para transportar até 90 mil passageiros/dia.

“O grande entrave às obras está na região da Praça ▶

Cívica e Avenida Goiás, onde a conclusão das intervenções depende da aprovação do Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional). A previsão é de que essa liberação saia até 12 de novembro, na próxima semana. A Praça do Trabalhador já está concluída, faltando apenas detalhes no piso, e está em fase de finalização a semaforização inteligente de todo o trecho 2”, esclareceu Nieri.

Ele apresentou ainda balanço das obras de reconstrução e restauração asfáltica de 630 quilômetros de ruas na capital, projeto para mudança de 100% da iluminação pública para lâmpadas LED e interven-

ções que estão sendo estudadas pela Prefeitura para a Região da 44.

“Entregamos recentemente o viaduto sobre a Marginal Botafogo, ligando à Avenida Leste-Oeste e desafogando um importante gargalo no trânsito. Também estão previstas obras com início no ano que vem para revitalização, com implantação de ruas inteligentes na Região 44. O prefeito Rogério Cruz quer transformar Goiânia na Capital da Moda do Brasil e investimentos serão feitos para isso”, concluiu Nieri.

O presidente do Coinfra, Célio Eustáquio de Moura, elogiou a iniciativa e disse que



■ **Célio Eustáquio de Moura, presidente do Coinfra-Fieg:** “Diálogo com o setor produtivo é fundamental à gestão pública

a ação estimula o turismo de negócios na região, que é importante polo econômico de

Goiânia. “Esse diálogo com o setor produtivo é fundamental à gestão pública”, disse.●

SENAI: MAIS DE R\$ 30 MILHÕES INVESTIDOS

NA FORMAÇÃO DE

CAMPEÕES

SENAI
PELO FUTURO DO TRABALHO

FIEG
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

70 anos
fazendo
o bem
Fundada em 1950

João da Marcenaria
Professor da
Faculdade SENAI



ESCOLAS SESI

Formando campeões

Aulas de robótica • Ensino trilingue • Educação empreendedora

Do infantil ao médio



Matriculas abertas



☎ 4002-6213

as curva s/junta



SESI

PELO FUTURO DO TRABALHO

FIEG

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

70

anos
fazendo
o bem
Fundada em 1950

curva c/junta

Engrenagens

Eixos

Alex Mathias



■ Garrote participa de formatura de EJA do Sesi na São Salvador Alimentos: indústria mantém forte parceria com Sistema Fieg

INDÚSTRIA

Garrote substituirá Otavinho no comando da Adial Goiás

DONO DA SÃO SALVADOR ALIMENTOS (SSA), EMPRESÁRIO FOI SAUDADO PELO PRESIDENTE DA FIEG, PELA POSSE. "TENHO CERTEZA DE QUE FARÁ UM BRILHANTE MANDATO À FRENTE DA ADIAL", ESCREVEU SANDRO MABEL NO TWITTER

Empreender em Goiás

O empresário **José Garrote**, dono da São Salvador Alimentos (SSA), vai assumir segunda-feira (8/11) a presidência da Associação Pró-Desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás (Adial Goiás), para mandato entre 2021 e 2024, no lugar do empresário **Otávio Lage Filho**, um dos donos do grupo **Jalles Machado**. A cerimônia de posse será no espaço **Memoratto**, em Goiânia, com palestra de **Caio Megale**, da XP Investimentos.

José Garrote fundou a SSA em 1991, como **Abatedouro São Salvador**, em Itaberaí (GO). Começou com 70 funcionários e capacidade de abate de 2,5 mil aves por dia. Ao longo dessas décadas, a empresa investiu no aumento da sua capacidade produtiva, lançou novos produtos, especialmente a marca **SuperFrango**, a mais conhecida, garantiu maior valor agregado à sua produção e conquistou novos mercados no Brasil e exporta para mais de 70

países. Hoje fatura mais de R\$ 2 bilhões por ano.

Otávio Filho está no comando da Adial desde 2017 e liderou, em 2019, um dos raros momentos de embates públicos entre o setor produtivo e o governo de Goiás, por conta da política de redução dos incentivos fiscais defendida pelo governo de **Ronaldo Caiado** (DEM), que gerou até uma CPI na Assembleia Legislativa. Em 2020, empresários e governo estadual se acertam com a implantação do novo programa de incentivos, o ProGoiás. O governador **Ronaldo Caiado** é esperado para a cerimônia de posse de José Garrote.

A Adial é uma entidade criada em 1995 e tem filiações mais de 100 grandes empresas, a maioria do setor industrial em Goiás. Também faz parte do Fórum das Entidades Empresariais do Estado. Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), **Sandro Mabel**, já parabenizou o José Garrote nas redes sociais. *"Parabéns ao amigo e empresário de muito sucesso, José Garrote. Tenho certeza de que fará um brilhante mandato à frente da Adial"*, escreveu no Twitter. ●

LEIA MAIS sobre a parceria da SSA e o Sistema Fieg na [Goiás Industrial Especial EJA](#)

SINDFATO



SINDCEL

Energias renováveis

O presidente do Conselho Temático de Infraestrutura (Coinfra) da Fieg e do Sindicato da Indústria da Construção, Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica

no Estado de Goiás (Sindcel), **Célio Eustáquio de Moura**, recebeu quinta-feira (04/11) o deputado estadual **Virmondes Cruvinel** para discutir projeto de **lei de incentivo ao hidrogênio verde**. A proposição, de autoria do parlamentar, é de interesse

da indústria e converge com avanço do **Fórum Energético de Goiás**. A reunião (foto) foi acompanhada pelo assessor executivo da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) **Lourival Fonseca**.



CASMODA/SINVEST

Parceria com AER44

O presidente da Câmara Setorial da Moda (Casmoda) da Fieg, **José**

Divino Arruda, recebeu quinta-feira (04/11), na sede do Sindicato das Indústrias do Vestuário do Estado de Goiás (Sinvest), também dirigido por ele, o presidente da

Associação Empresarial da Região da 44 (AER44), **Chrystiano Câmara**, para discutir integração das entidades para desenvolvimento do setor de moda em Goiânia.

“Sabemos da importância e da representatividade da Região da 44. Com satisfação e otimismo, temos a AER44 como grande parceiro no fortalecimento das ações da Casmoda. 2022 será um ano realizador para o setor”, afirmou **José Divino**.

No encontro, foi abordado o planejamento de ações voltadas ao segmento para o ano que vem. A reunião foi acompanhada pelos diretores da AER44 **Mauro Cordeiro** e **Lauro Naves** (na foto, com Chrystiano Câmara e José Divino) e pela assessora executiva da Casmoda, **Pollyanna Guimarães**.



■ José Ney Lins Rocha ★ 28/10/1940 † 04/11/2021

NOTA DE PESAR

Morre Ney Lins, pai de André Rocha

A Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) manifesta profundo pesar pelo falecimento de **José Ney Lins Rocha**, pai do vice-presidente **André Rocha**, quinta-feira (04/11), aos 81 anos, em Goiânia.

Um apaixonado por automobilismo, **José Ney Lins Rocha**, cearense radicado em Goiânia há mais de cinco décadas, era presidente da **Federação de Automobilismo de Goiás (FAuGo)**, cargo que ocupava há mais de 25 anos.

Foi um dos maiores empreendedores do esporte a motor no Brasil e um dos responsáveis pela revitalização do **Autódromo Ayrton Senna**, considerado por muitos pilotos de Stock Car como um dos melhores do País.

Além de **André Rocha**, ele deixa a esposa **Maria Teresinha Baptista Lins Rocha** e os demais filhos, **Gustavo**, **Daniel** e **Ana Thereza**.

Consternada, a Diretoria da Fieg manifesta condolências à família.

Sandro Mabel

Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg)

FIGG 70 ANOS

Inovação fazendo o bem
e formando CAMPEÕES.

FIGG
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

70 anos
fazendo
o bem
fundada em 1950



VAPT-VUPT



■ **Videoconferência** em que foi lançada a nova política do IEL Goiás

INCENTIVO

IEL Goiás lança política de remuneração variável para colaboradores

Sérgio Lessa

Quem não quer um reconhecimento pelo esforço extra no trabalho? E o Instituto Euvaldo Lodi (IEL Goiás) passa a reconhecer financeiramente essa dedicação a mais de seus colaboradores ligados à área de vendas, com o lançamento, quarta-feira (3/11), da **Política de Remuneração Variável**.

“O objetivo é a recompensa e o incentivo que vêm complementar o salário fixo de nossa equipe de vendas, por meio de comissão,

gratificação e premiação para aqueles que atingirem suas metas e os resultados esperados, por meio de regras pré-determinadas, para complementar sua renda”, explicou **Leandra Chapadeiro**, coordenadora de Mercado Privado do IEL Goiás.

Com a nova política, os colaboradores da área de vendas do IEL Goiás poderão receber, a partir de dezembro, um ganho extra. “Com essa nova política, esperamos também melhorar o desempenho da nossa equipe, atingir metas comerciais, ampliar mercado e aumentar metas do IEL”, ressaltou **Humberto Oliveira**, superintendente do IEL Goiás.

As gratificações serão de

acordo com a periodicidade mensal de apuração e pagamento. As metas e o valor de gratificação são predeterminados no **Termo de Pactuação de Metas** e a gratificação é atribuída mediante o cumprimento da meta física (unidades vendidas) e do mix de produtos.

As premiações serão de acordo com campanhas promovidas e podem variar entre desconto em serviços Sesi e Senai, bolsa de estudos (cursos, graduação ou pós-graduação), diárias para viagens e excursões, vale-compras ou vale-presente, equipamentos eletrônicos e outros brindes. ●

MOVA-SE JUNTO COM O SESI.

Esportes e atividades físicas Sesi. A melhor hora do seu dia. sesigoias.com.br

FORMANDO CAMPEÕES
SESI Serviço Social da Indústria
PELO FUTURO DO TRABALHO

FIEG PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

70 anos fazendo o bem
Fundado em 1950

IEL,

há 50 anos desenvolvendo
integração e soluções inteligentes



Estágio

Programa Jovem Aprendiz

Recrutamento e seleção

Consultoria em gestão empresarial

Educação Empresarial

Estudos e pesquisas

Observatório de dados

Saiba mais



OUTUBRO ROSA

CÂNCER DE MAMA: A FIEG SE PREOCUPA COM ISSO

O câncer de mama constitui um grande problema para a saúde pública e é tema constante de debates pela sociedade brasileira.

A doença é a mais incidente em mulheres do mundo, com aproximadamente **2,5 milhões** de casos em **2020**, o que representa 24,5 dos casos novos por câncer em mulheres, de acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), que estima para o triênio 2020/2022 o diagnóstico no Brasil de **66.280** novos casos de câncer de mama, com um risco estimado de **61,61 casos** a cada **100 mil mulheres**.

Em nosso País, as primeiras iniciativas médicas de atuação contra a doença surgiram na década de **1920**, mas somente nos anos de **1940**, no contexto de desenvolvimento de novas tecnologias diagnósticas e terapêuticas e de ampliação de medicina hospitalar, o câncer passou a ser visto como um problema de saúde pública. A partir dos anos 1970, a incorporação dos exames de imagem, a ampliação da mobilização da mobilização feminina

pela atenção da saúde da mulher e a reestruturação da saúde pública fizeram com que o rastreamento do câncer ganhasse força nas publicações especializadas nos círculos médicos e no meio social.

Nas duas primeiras décadas do século 21, o debate sobre o câncer de mama tem ganhado mais espaço na cena pública, principalmente devido ao Outubro Rosa, evento de intensificações de campanhas educativas e outras ações.

A mobilização em torno dos cuidados com a mulher mastectomizada fora do tradicional do âmbito da medicina da saúde tem ganhado espaço por meio de associações de pacientes, redes sociais e participação da sociedade civil.

A Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), alinhada com a campanha **Outubro Rosa**, com focos principais na prevenção primária (ações para reduzir os fatores de risco e a detecção precoce da doença), realizou uma série de ações para sensibilização das mulheres.

“É de extrema importância que as entidades fora do âmbito da saúde possam falar sobre o câncer de mama, ajudando a esclarecer mitos e verdades e, com isso, aumentar as chances de enfrentamento da doença.”

SULAMITA DE AQUINO PORTO, assessora técnica da Fieg



- Iluminação na cor rosa do prédio Casa da Indústria, sede das administrações regionais da Fieg, do Sesi, Senai e IEL, na Vila Nova, em Goiânia;
- Conscientização por meio de murais e redes sociais;
- Distribuição de kit informativo sobre a prevenção do câncer de mama;
- Realização de live com médicos renomados na área oncológica abordando questões pertinentes à saúde;
- Mensagem em vídeo do

presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, sobre o tema em redes sociais.

É de extrema importância que as entidades fora do âmbito da saúde possam falar sobre o câncer de mama, ajudando a esclarecer mitos e verdades e, com isso, aumentar as chances de enfrentamento da doença. ●

Goias Industrial
PAUTA EXTRA

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

Expediente

Direção e Coordenação de jornalismo: Sandra Persijn - **Edição e redação:** Dehovan Lima - **Reportagem:** Andelaine Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro, Tatiana Reis, Luciana Amorim e Thauany Monma - **Fotografia:** Alex Malheiros - **Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação:** Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico

Departamento Comercial: (62) 3219-1710 - **Redação e correspondência:** Av. Araguaia, nº 1.544, Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova CEP 74645-070 - Goiânia-GO Fone (62) 3219-1300 - Fax (62) 3229-2975 - **Home page:** www.sistemafieg.org.br - **E-mail:** dhlima@sistemafieg.org.br

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista



OBSERVATÓRIO FIEG IRIS REZENDE



Apresentação

Iniciativa recém-lançada pela **Federação das Indústrias do Estado de Goiás e do IEL Goiás**, em parceria com **Sesi e Senai**, o **Observatório Fieg Iris Rezende** é uma plataforma que proporciona acesso a dados econômicos e sociais de todas as regiões e municípios de Goiás. A partir de agora, neste espaço, **Goiás Industrial Pauta Extra** traz um pouco dos serviços do observatório, oferecendo ao leitor análises, artigos, dados, indicadores e soluções em diversas áreas.



BENEFÍCIOS

Projetos de lei buscam desburocratizar incentivo fiscal em Goiás

Uma das propostas limita o valor máximo e data limite para uso de crédito outorgado por montadoras de veículos instaladas no Estado, que usufruem de políticas de incentivo dos programas Fomentar e Produzir. A outra extingue o Conselho de Desenvolvimento Industrial Estadual

Empreender em Goiás

A Assembleia Legislativa de Goiás deve votar nos próximos dias dois projetos de lei que buscam **desburocratizar as políticas de incentivo fiscal do Estado**. Uma proposta é do deputado e presidente da Casa, **Lissauer Vieira** (PSB), e a outra do próprio Executivo, elaborado pela Casa Civil.

O projeto de lei de Lissauer Vieira quer limitar o valor máximo e data limite para uso de crédito outorgado por montadoras de

veículos instaladas no Estado. As montadoras usufruem de políticas de incentivo dos programas Fomentar e Produzir. Na justificativa, o deputado aponta que a **Lei 16.671/2009** (uma das legislações que estabeleceram os programas) não determinou o valor máximo do crédito outorgado que pode ser utilizado, nem definiu prazo final para isso.

Daí, segue a nota de justificativa, a necessidade de alteração da lei para *"permitir a utilização*



■ **Projeto de lei de Lissauer Vieira quer limitar o valor máximo e data limite para uso de crédito outorgado por montadoras de veículos**

do saldo remanescente do crédito outorgado já concedido, estabelecido em termo de acordo expirado em 31/12/2020". Para o advogado tributarista **Flávio Rodovalho**, a proposta busca atingir pontos

muito específicos de projetos já implantados ou em vias de ampliação pelas montadoras goianas.

"O saldo que a empresa ainda teria e supostamente deve ter vendido em dezembro de 20, está 're-

nascendo' com o projeto para um novo período, quando a empresa deve apresentar um novo projeto de investimento para o Produzir ou o Fomentar", observa Rodovalho.

ProGoiás

Já a proposta da Casa Civil visa retirar da lei do ProGoiás, programa de incentivo fiscal criado no governo **Ronaldo Caiado**, a previsão de participação do Conselho de Desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás no processo de deliberação de pedidos de enquadramento de empresas no programa.

"Com a extinção do citado conselho, o processo de concessão do benefício do ProGoiás ficará mais célere e será eliminada uma etapa unicamente burocrática", frisa o texto da justificativa da proposta do governo. Entidades representativas dos empresários são favoráveis à mudança.

Segundo a Casa Civil, os requisitos estabelecidos na lei do programa seguem os mesmos. A Secretaria de Estado da Economia, ao deliberar quanto ao pedido de enquadramento da empresa no programa, analisará *"os requisitos e condições pré-estabelecidos para a concessão do benefício fiscal, em especial a análise da regularidade fiscal da empresa e dos sócios"*, observa a proposta.

Também a Secretaria de

Estado de Indústria, Comércio e Serviços (SIC) seguirá podendo fazer apresentação prévia de parecer técnico sobre a viabilidade econômico-financeira dos projetos candidatos a receber os benefícios do ProGoiás. A Alego ainda não tem data para votar os dois projetos em plenário.

Fieg aprova iniciativas, mas pede regulamentação de conselho

A Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) considera interessantes ambas as propostas destinadas a desburocratizar as políticas de incentivo fiscal do Estado, mas cobra a regulamentação do Conselho Consultivo junto ao ProGoiás, programa de incentivo fiscal criado no governo **Ronaldo Caiado**.

Assessor econômico da Fieg, **Cláudio Henrique Oliveira**, destaca que o conselho tem relevância pois é representado por entidades do setor produtivo, sendo composto pelos presidentes da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), Federação do Comércio do Estado de Goiás (Fecomércio), Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), Associação Pró-Desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás (Adial), Sindicato



■ **Cláudio Henrique Oliveira, assessor econômico da Fieg: falta regulamentação do conselho consultivo junto ao ProGoiás**

e Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado de Goiás (OCB-GO), Federação das Associações Comerciais, Industriais e Agropecuárias do Estado de Goiás (Facieg), Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Estado de Goiás (FCDL-GO) e Associação Comercial, Industrial e de Serviços do Estado de Goiás (Acieg).

Cláudio Henrique Oliveira pondera também que a **Lei nº 18.360**, de 30 de dezembro de 2013, e posteriormente as Leis nºs **19.949**, de 29 de dezembro

de 2017, e **20.737**, de 17 janeiro de 2020, permitiram ao contribuinte beneficiário dos programas **PRODUZIR** ou do **FOMENTAR** prorrogar a fruição de seus benefícios até 31/12/2032, desde que cumpridas as exigências nelas estabelecidas.

O projeto contempla empreendimento industrial de veículo automotor permitindo a estes, a utilização do saldo remanescente do crédito outorgado já concedido, até 31/12/2032. Assim como ocorreu para o Produzir e Fomentar. ♦

Um bom estágio,
um bom lugar pra trabalhar!
Estágio IEL faz a diferença



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Instagram: @ielgo Facebook: /ielgooficial Website: ielgoias.com.br



NOVOS MERCADOS

Vem aí o 8º Encontro Internacional de Comércio Exterior

Carimbe o passaporte para sua empresa conquistar novos mercados e expandir negócios, inscrevendo-se no 8º Eice e na Rodada Virtual de Negócios Internacionais

Tatiana Reis

Já anote na agenda! Dia 25 de novembro, você tem passaporte carimbado para conquistar novos mercados e expandir seus negócios além-fronteiras. Em sua oitava edição, o **Encontro Internacional de Comércio Exterior (Eice 2021)** – maior evento de comércio exterior do Centro-Oeste – será promovido pela Fieg e Prefeitura de Aparecida de Goiânia.

Com novidades, o encontro será sediado pela primeira vez em Aparecida, mobilizando empresários industriais do polo em torno de discussões centradas no tema **Comércio Internacional: Desafios e Oportunidades no Novo Mundo Conectado**.

EICE **8º ENCONTRO INTERNACIONAL DE COMÉRCIO EXTERIOR**

Comércio Internacional: Desafios e Oportunidades no Novo Mundo Conectado

25 de Novembro

Presencial e Virtual

Anfiteatro Municipal de Aparecida de Goiânia

Patrocínios

aciag, PORTO SECO CENTRO-OESTE

Apoio

Correios

Realização

SEBRAE, PREFEITURA DE APARECIDA, APARECIDA 100 ANOS, CIN Centro Internacional de Negócios de Goiás

CTCOMEX CONSELHO TEMÁTICO DE COMÉRCIO EXTERIOR, FIEG PELO FUTURO DA INDÚSTRIA, 70 ANOS fazendo o Brasil Fundação em 1950

Será um dia inteiro dedicado a desmistificar o comércio exterior em Goiás, com realização de palestras presenciais e de encontro

de negócios e seminário em ambiente on-line.

Fique atento e garanta sua participação! [Acesse](#)

Mais informações pelo whatsapp (62) 3501-0044. ♦